

RELATÓRIO ANUAL DOS EDITORES, 1989

Mais recentemente, as atenções da comunidade científica mundial tem-se voltado, pelo menos com um pouco mais de freqüência, para a produção dos assim chamados "países em desenvolvimento". Os motivos dessa mudança, ainda que modesta, talvez devam ser procurados na preocupação desses países em qualificar sua pesquisa e elevar o nível de seus meios de divulgação, representado pelas publicações científicas.

Trata-se porém de tarefa árdua. Não apenas a limitação de recursos, mas outras barreiras trabalham poderosamente contra esse objetivo. O problema torna-se mais acentuado quando se trata de divulgar pesquisas de interesse regional, e que não se incluem no assim dito "mainstream" da pesquisa internacional. É o caso do campo da Saúde Pública que, sobre ter caráter multidisciplinar tem sua aplicabilidade regional acentuada graças aos aspectos peculiares que cada população apresenta.

A Revista de Saúde Pública constitui periódico que pretende preencher esta lacuna divulgando resultados de pesquisas no campo da saúde pública, principalmente de autoria de especialistas nacionais. Assim é que, com os fascículos editados em 1989 completaram-se 23 anos de publicação ininterrupta.

O presente relatório, a exemplo dos já publicados anteriormente, objetiva informar colaboradores e leitores sobre as atividades que envolveram a editoria da Revista de Saúde Pública, no decorrer de 1989.

O Conselho de Editores, responsável pela aprovação dos trabalhos submetidos pelos autores e apreciados pelos relatores, esteve constituído pelos seguintes docentes:

- Prof. Dr. Oswaldo Paulo Forattini – FSP/USP – Editor
- Prof. Dr. André Jacquemin – FFCLRP/USP – Editor Associado
- Prof. Dr. Diogo Pupo Nogueira – FSP/USP – Editor Associado
- Prof. Dr. José Alberto Neves Candeias – ICB/USP – Editor Associado
- Prof. Dr. José Maria Pacheco de Souza – FSP/USP – Editor Associado
- Prof. Dr. Nagib Haddad – SUCEN – Editor Associado

— Prof. Dr. Ruy Laurenti – FSP/USP – Editor Associado

SELEÇÃO DOS MANUSCRITOS *

A qualidade do manuscrito é a garantia de qualidade de um periódico científico. Assim, cada manuscrito submetido à publicação na RSP é analisado sob seus aspectos gerais segundo normas adotadas pela Revista. Os manuscritos que não atendem a esse nível de exigência são devolvidos aos autores. Se o manuscrito for considerado apropriado, o Editor o encaminha ao Editor Associado que faz uma segunda análise. Se considerado adequado, são escolhidos dois relatores, especialistas na temática do manuscrito, para apreciação de seu conteúdo científico.

Os Editores Associados tomam conhecimento dos pareceres e propõem ao Conselho de Editores que o trabalho seja: aceito; aceito sob condição; recusado com possibilidade de ser reformulado; recusado. Casos de difícil solução contam com a colaboração do Grupo de Assesores.

Em 1989 foram submetidos à publicação 119 manuscritos, correspondendo a 25,7% de acréscimo em comparação com 1988. A Tabela 1 mostra numericamente os resultados do processo de julgamento. Observa-se que o índice de rejeição foi de 39,6%, muito próximo ao encontrado em 1988 (41,8%).

TABELA 1
Manuscritos submetidos à publicação e julgados em 1989

Manuscritos	Nº	%
Recebidos em 1988	22	
Recebidos em 1989	119	
Total	141	
Julgados	91	
Em processo de avaliação	50	
Resultado do julgamento		
Aceitos	18	19,8
Aceitos com modificações de pequena monta	12	13,2
Aceitos sob condição	25	27,5
Recusados	36	39,5
(Reformulados - 5)		

* Informações pormenorizadas do processo de seleção poderão ser obtidas na *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 21(5): 357-62, 1987

MATÉRIA PUBLICADA

Nos seis fascículos publicados em 1989 constam 62 artigos (7 recebidos em 1988 e 55 em 1989). A Tabela 2 mostra a distribuição dos artigos publicados segundo sua tipologia, além de outros tipos de matéria. Observa-se que, refletindo sua política editorial, 82,3% dos artigos foram classificados como originais.

TABELA 2
Matéria publicada, segundo sua classificação, por tipo, 1989

Matéria	Nº	%
Artigos		
Pesquisa original	51	82,3
Revisão	1	1,6
Atualização	4	6,4
Atualidades	2	3,3
Notas e Informações	4	6,4
Total de artigos	62	100,0
Outras matérias		
Editorial	1	
Cartas ao Editor	2	
Agradecimento	1	
Relatório da RSP	1	
Notícias	5	
Resumos de Livros	39	

Ressalta-se que o prazo para publicação dos artigos, a partir da data de recebimento dos manuscritos até sua publicação, foi, em média, o seguinte: 8 a 10 meses para os artigos aceitos com pequenas modificações e de 10 meses ou mais para os aceitos sob condição ou recusados com possibilidade de reapresentação.

Deve-se esclarecer que os fatores que interferem nos prazos em geral variam segundo as fases de: seleção, editoração e publicação. Ou seja, na *seleção*, os fatores são: atraso na devolução dos pareceres e das modificações por parte dos autores. Muitas vezes, o atraso dos relatores pode ser creditado à complexidade dos trabalhos. Textos analíticos com muitas tabelas, fórmulas, etc., são mais difíceis de serem apreciados. Textos da área humanística pode, algumas vezes, exigir o concurso de vários árbitros. Na *editoração*, o atraso fica por conta da adequação dos manuscritos à linha da revista, principalmente quanto às referências bibliográficas e figuras adequadas. Quanto à fase *publicação*, o atraso ocorre não somente por falta de cumprimento dos prazos pela gráfica, mas também por falta da existência de recursos suficientes à época programada para publicação dos fascículos.

Os artigos classificados nas seções: artigos originais, revisão, atualização, atualidades e notas de informações versaram sobre os assuntos cons-

tantes da Tabela 3. Note-se que a temática epidemiologia mantém sua liderança com 61,3% do total de artigos publicados.

TABELA 3
Classificação dos artigos publicados, por grandes assuntos, 1989

Assuntos *	Nº	%
Epidemiologia e Bioestatística	38	61,3
Assistência à Saúde	12	19,4
Nutrição	5	8,1
Demografia	4	6,4
Administração e Planejamento em Saúde	2	3,2
Saúde Ambiental	1	1,6
Total	62	100,0

* Segundo vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) - Bireme.

A Revista de Saúde Pública recebe artigos de autores nacionais e estrangeiros, cuja distribuição geográfica foi o seguinte: Brasil: 82,3%, sendo 50% originários do Estado de São Paulo e 32,3% de outros Estados; outros países (Chile, Argentina, Colômbia, EUA, Holanda, Alemanha): 11,7%.

No que se refere ao idioma, foram editados 52 artigos em português, 7 em espanhol, 2 em inglês e 1 em português e inglês, simultaneamente.

A distribuição da Revista de Saúde Pública foi feita a vários países, além do Brasil, numa proporção de 30% e 70%, respectivamente. A forma de distribuição foi por venda, que representou 45% da tiragem, e por permuta, cujos títulos de periódicos recebidos são incorporados ao acervo da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública.

RECURSOS

Conforme já mencionado, nossa meta é contribuir para o avanço científico do país, no campo da saúde pública, pela publicação de uma revista científica de bom padrão. Entretanto, para alcançar esta meta tivemos que enfrentar ao longo dos anos vários problemas, tanto os relacionados a alcançar prestígio científico como a obter treinamento de pessoal e infra-estrutura para publicação. Ao lado destes e talvez o mais difícil de ser atingido, está o problema da falta de recursos financeiros para publicação, hoje o nosso principal empecilho para manutenção da Revista de Saúde Pública. Provavelmente, por falta de uma política de publicações, por parte do Governo, as agências de fomento não dão ainda prioridade para subvenção de periódicos científicos nacionais comparável àquela dada às pesquisas. No entanto, é a publicação dos resultados da pesquisa que dá consistência ao avanço científico, motivo da necessidade premente de uma política que garanta a publicação de revistas científicas.

Embora insuficientes, a Revista de Saúde Pública contou, para sua publicação, em 1989, com recursos parciais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (38,9%). A Reitoria concedeu o percentual de 44,0% sendo que a Faculdade de Saúde Pública, além de arcar com todas as atividades de editoria, publicação e administração, também colaborou com 17,1% dos recursos financeiros para impressão da RSP.

Em conclusão, os problemas que temos que enfrentar para publicar uma revista científica são muito variados e diferentes, se compararmos com os enfrentados pelos editores de revistas de países industrializados. Há muitas etapas ainda para se alcançar desenvolvimento comparável àqueles países e que dependem de uma vontade política dos promotores da ciência em nosso país.

AGRADECIMENTOS

A Revista de Saúde Pública não poderia ser

publicada não fosse o trabalho conjunto de várias pessoas envolvidas no processo de sua produção, desde os especialistas que julgaram os trabalhos até os técnicos em editoração e administração, aos quais agradecemos.

Também à FAPESP e Reitoria da USP, pela sua Comissão de Credenciamento, e à Diretoria da Faculdade de Saúde Pública, agradecemos pelos recursos alocados à RSP que possibilitaram a manutenção de sua periodicidade e regularidade.

Finalmente, cabe-nos reiterar nossos agradecimentos aos relatores nomeados no fascículo 6 de 1989, que, pelo seu desempenho na avaliação dos manuscritos, garantiram o alto nível científico alcançado pela Revista de Saúde Pública.

São Paulo, 6 de abril de 1990.

Conselho de Editores